

CCF propõe repasse de crédito duvidoso

SÃO PAULO — O Vice-Presidente do Credit Commercial de France, Charles de Croisset, que encerrou visita ao Brasil, recomendou aos credores que se desfacam dos empréstimos duvidosos como forma, não só de melhorar o perfil contábil da instituição, mas sobretudo, para tirar o “caráter insolúvel” que a maioria dos banqueiros dá ao problema da dívida externa.

O Grupo CCF decidiu ceder dois terços do total de US\$ 1,5 bilhão em créditos duvidosos, liberando US\$ 500 milhões no dia 8 deste mês e outros US\$ 500 milhões até o

final do ano. Os haveres da instituição para com o Brasil, em torno de US\$ 200 milhões, não estão, porém, incluídos na operação, “porque o País tem grande potencial de desenvolvimento e suas dificuldades são normais, como as da França”, garantiu Croisset.

Ele informou também que a instituição não se desfez dos títulos dos países endividados no mercado secundário porque esses papéis estão artificialmente deprimidos, devido à falta de compradores. O título brasileiro vale hoje apenas 32% do seu valor de face.